

## AGENDA PASTORAL || SENHORA DA HORA

FOLHA INTERPAROQUIAL 46 | 26 E 27 DE OUTUBRO DE 2024

XXX DOMINGO COMUM B 2024

1. Segunda, dia 28, às 21h30: Reunião da Equipa Paroquial de Vocações.
2. Quarta, dia 30, às 21h30: Reunião das Comissões Permanentes dos Conselhos Paroquiais de Senhora da Hora e Guifões.
3. Sexta-feira, dia 1 de novembro, Missas de todos os Santos, às 11h00 e 19h00. Romagem e oração no cemitério, neste dia 1 de novembro, feriado e dia santo, às 17h00.
4. Sábado, dia 2, Missa Vespertina Dominical, às 15h30.
5. Domingo, dia 3, Missas Dominicais às 11h00 e às 19h00.
6. Próximo fim de semana, dias 2 e 3 de novembro, não há Catequese.

---

«Ó Senhor, dá-me a tua luz para que veja o teu amor. Dá-me um coração para amar-te, dá-me olhos para ver-te, dá-me ouvidos para escutar a tua voz, dá-me lábios para falar de ti, dá-me o gosto de saborear-te, dá-me o olfato para cheirar o teu perfume, dá-me mãos para tocar-te e pés para seguir-te».

# Onde está o amor, aí está o olhar!



## O AMOR NÃO É CEGO...

Jesus em saída, uma multidão surda e um cego mendigo!  
Descubramos as diferenças!

Começemos pelo **cego**. Está sentado junto ao caminho, como aquele que pede. Ele quer voltar a ver Jesus e com os olhos de Jesus. Na verdade, o cego já vê bem, sabe bem quem é Jesus. Não vê em Jesus um Messias poderoso, mas o rosto de um Deus que salva. E por isso não pede a Jesus, em primeiro lugar, que o tire da pobreza; não lhe pede a cura; não lhe pede um lugar importante. Pede-lhe simplesmente *misericórdia, carícia, perdão, compaixão*.

Temos depois **a multidão**: É uma multidão de cegos, de surdos, de abafadores, de silenciadores, que não ajudam nada, só repreendem severamente o cego e mandam-no calar!

E temos **Jesus**, que não passa ao lado. Jesus pára, escuta o grito do pobre, olha para o cego. Mais: envolve os tais “muitos”, os incomodados, e encarrega-os de chamar o cego. Estes “muitos” aprendem do próprio Jesus as palavras que libertam, curam e salvam: *Tem coragem, levanta-te, Ele chama-Te*. É Jesus quem chama, por meio deles.

## ONDE ESTÁ O AMOR, AÍ ESTÁ O OLHAR!

Podemos vestir a pele de qualquer personagem – o *cego, a multidão ou Jesus* – e logo nos (a)parecem três desafios:

1. O desafio de voltarmos, como o cego, a Jesus, de voltarmos ao encontro com Ele, de O seguirmos pelo caminho, não sentados ou aposentados, desiludidos da vida, a ver a *banda passar*, mas como peregrinos de esperança, *povo a caminho*, pessoas capazes de dar sinais concretos de um futuro melhor.

2. O desafio de sermos uma comunidade aberta a todos, mesmo aos que nos incomodam. Não queremos uma comunidade de silenciados ou de abafadores, mas de acolhedores, de facilitadores, de encorajadores, que adotam as palavras encorajadoras e imitam os gestos libertadores de Jesus!

3. O desafio de guardarmos os pequenos detalhes do amor (cf. EG 145): sejamos capazes, como Jesus, de *parar, de nos aproximarmos*, de darmos um pouco de atenção, um sorriso, uma carícia, uma palavra de conforto. O amor não é cego. São Tomás disse com especial beleza: «*Onde está o amor, aí está o olhar*» (São Tomás de Aquino)!